

CÂMARA

Comissão abre investigação contra Glauber

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou, por 10 votos contra dois, o início da investigação por quebra de decoro parlamentar contra o deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ). Braga responde por ter empurrado e expulsado da Câmara um militante do Mo-

vimento Brasil Livre (MBL). Na ocasião, o militante insultou a mãe do parlamentar. Na sessão anterior, depois de conhecer o parecer favorável ao início das investigações, Glauber acusou o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), de articular a cassação do mandato

dele no Conselho de Ética. O relator do processo, o deputado federal Paulo Magalhães (PSD-BA), nega que seja orientado por Lira e argumentou que é inevitável pedir a admissibilidade do processo de quebra de decoro devido às evidências presentes no processo. **PÁGINA 5**

PÚBLICOS E PRIVADOS

Indústria digital ganha R\$ 144,4 bi em recursos

A indústria brasileira ganhará um reforço de R\$ 58,7 bilhões em investimentos públicos para a transformação digital até 2026, além de R\$ 85,7 bilhões da parte do setor produtivo do país até 2035. Os primeiros recursos serão direcionados à fabricação de fibra ótica, instalação de data-centers e computação em nuvem, telecomunicações, eletromobilidade, desenvolvimento de softwares e implantação de redes de infraestrutura. Somados aos R\$ 42,2 bi que já foram alocados pelo setor público neste governo, o total chega a R\$ 186,6 bilhões em investimentos. Os anúncios ocorreram em cerimônia no Planalto, quando o presidente Lula também sancionou a lei que trata do novo Programa Brasil Semicondutores. **PÁGINA 3**

POLUIÇÃO

Qualidade do ar em SP tem piora nesta quarta-feira

O boletim da Companhia Ambiental do Estado de SP (Cetesb), divulgado ontem, aponta que a qualidade do ar na região metropolitana de SP está pior em comparação ao dia anterior. Das 22 estações de monitoramento de qualidade do ar, 12 apresentam indicador “muito ruim”; nove, registraram “ruim”; e uma, “moderada”. Na tarde de terça-feira, no início da tarde ontem, 14 estações estavam com indicador “ruim”; três “muito ruim”; e cinco “moderada”. A Cetesb utiliza 5 estágios na medição da qualidade do ar: boa (índice de 0 a 40), moderada (41 a 80), ruim (81 a 120), muito ruim (121 a 200) e péssima (acima de 200). O local com a pior qualidade do ar na região metropolitana, às 15h, era a região da Ponte dos Remédios, na Marginal do Tietê. **PÁGINA 4**

CNI

Confiança do empresário da indústria cresce pelo 2º mês



CNI

A confiança dos empresários da indústria subiu pelo segundo mês consecutivo e aumentou 1,6 ponto em setembro, alcançando os 53,3 pontos, de acordo com o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo (foto), explica que as duas altas consecutivas do índice, em agosto e setembro, afastam o indicador do patamar de 50 pontos, o que aponta maior otimismo entre os industriais. “Os empresários mostram mais confiança e essa confiança está mais disseminada. É importante lembrar também que todos os componentes que formam o Icei subiram nessa passagem de agosto para setembro. Tanto a avaliação das condições atuais, quanto das expectativas cresceu e isso impulsionou a melhora da confiança”, avalia Azevedo. O componente que mede as expectativas dos empresários da indústria quanto ao futuro de seus negócios e da economia do país subiu 1,5 ponto, para 55,4 pontos em setembro. Ao se distanciar da linha divisória dos 50 pontos, o Índice de Expectativas reflete mais otimismo dos industriais para os próximos 6 meses. Em relação à expectativa dos empresários para a economia, o levantamento aponta alta de 2,9 pontos, em setembro, totalizando 49,1 pontos. Quanto às condições atuais da atividade econômica do país, a pesquisa indica crescimento de 3,8 pontos, de 40,6 pontos para 44,4 pontos. **PÁGINA 2**

RECADO AO BC

MARCELO CAMARGO/ABRASIL



Haddad: Inflação gerada por seca não se resolve com juros

A inflação dos alimentos provocada pelo prolongamento da seca preocupa “um pouquinho”, disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (foto). Apesar dos efeitos sobre os preços, ele disse que o problema não pode ser enfrentado por meio do aumento de juros pelo Banco Central (BC). “A inflação preocupa um pouquinho, sobretudo em virtude do clima. Estamos acompanhando a evolução da questão climática, o efeito do clima sobre o preço do alimento e eventualmente sobre o preço de energia faz a gente se preocupar um pouco com isso. Mas a inflação advinda desse fenômeno não se resolve com juros. Juros são outra coisa”, disse Haddad no Ministério da Fazenda. Na próxima semana, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) reúne-se para definir a Taxa Selic. **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA: 0,27% / 134.676,75 / 357,17 / Volume: R\$ 18.875.601.009 / Negócios: 2.912.748				Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	0,29% (ago.)	EURO turismo	Compra: 6,2950	Venda: 6,4750		
Mais Negociados				Majores Altas		Majores Baixas		UFIR-RJ	R\$ 4,5373	IPCA	-0,02% (ago.)	DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,6387	+0,24%
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	(31/07)	(31/07)	10,40%	DÓLAR comercial	Compra: 5,6475	Venda: 5,6481
B3 ON NM	12,13	-2,49	-0,31	ESTRELA PN	2,50	+20,77	+0,43	SONDOTECHNAPNA	51,99	-5,40	-2,97	NASDAQ Composite	17.395,531	+2,17
COGNA ON ON NM	1,43	+6,72	+0,09	NORDON MET ON	12,93	+19,72	+2,13	COPEL PNA N2	11,25	-5,38	-0,64	Nasdaq 100	19.237,304	+2,17
ITAUSA PN EJ N1	11,23	0,00	0,00	LOPES BRASILON NM	2,12	+10,99	+0,21	HOTEIS OTHONPN	2,27	-5,02	-0,12	Euronext 100	1.450,28	+0,29
PETROBRAS PN N2	37,29	-0,11	-0,04	VIVEO ON NM	2,140	+9,74	+0,190	HAGA S/A ON	2,42	-4,72	-0,12	CAC 40	7.396,83	-0,14
AZUL PN ATZ N2	4,15	-1,66	-0,07	METALFRIO ON NM	93,00	+9,41	+8,00	IRB(RE) ON NM	45,98	-4,61	-2,22			

MERCADOS



Com Vale, Bovespa fecha em alta de 0,27%, aos 134,6 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Apoiada em Vale (ON +2,84%) e no setor metálico - com destaque para CSN ON (+3,02%) -, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) voltou a oscilar levemente para cima ontem, em alternância de ganhos e perdas nas últimas cinco sessões, em quatro das quais permaneceu trancado na linha de 134 mil pontos nos fechamentos, saindo dos 136,5 mil no encerramento da última quinta-feira. Para analistas, ao sustentar a linha de 134 mil pontos, a lateralização do Ibovespa no intervalo mostra a resiliência do índice à pressão observada no câmbio, quase a R\$ 5,65, em nível elevado.

Ontem, o índice ficou entre mínima de 133.756,97 e máxima de 135.087,32, vindo de abertura aos 134.318,66 pontos. Ao fim, mostrava alta de 0,27%, a 134.676,75 pontos, com giro ainda moderado, a R\$ 18,8 bilhões. Na semana, o Ibovespa tem leve alta de 0,08% e, no mês, ainda recua 0,98%. No ano, avança 0,37%.

A Vale informou que revisou projeções, indicando agora que a produção de minério de ferro em 2024 será de 323 milhões a 330 milhões de toneladas. Segundo a empresa, a atualização se deve à desconexão de PTVI após desinvestimento parcial em junho de 2024. Em geral, a atualização dos números, com revisão para cima na produção de minério, foi bem recebida pelos investidores em dia no qual os preços da commodity avançaram quase 2,5% em Cingapura e pouco mais de 1% em Dalian, na China - ainda abaixo de US\$ 100 por tonelada, em ambos os mercados.

O dia foi de recuperação parcial também para os preços do petróleo, em alta na casa de 2% para o Brent e o WTI na sessão, acompanhada ao longe pelas ações de Petrobras, com a ON em leve avanço de 0,44% e a PN, em baixa de 0,11% no fechamento. A sessão foi majoritariamente negativa para as ações de grandes bancos, à exceção de Itaú (PN +0,19%) e Banco do Brasil (ON +0,03%). Na ponta ganhadora do Ibovespa, Yduqs (+8,03%), Cogna (+6,72%) e Carrefour (+6,19%). No lado oposto, IRB (-4,61%), BRF (-2,68%) e Caixa Seguridade (-

2,58%).

O índice de preços ao consumidor nos EUA subiu 0,2% em agosto ante julho, segundo dados com ajustes sazonais publicados pelo Departamento do Trabalho. Na comparação anual, o avanço foi de 2,5% em agosto. No mês anterior, o CPI dos EUA tinha avançado 0,2%, em julho ante junho, e 2,9% na taxa anual.

Contudo, o fluxo estrangeiro para a B3, que havia mostrado recuperação em agosto - apenas o segundo mês de ingresso líquido no ano - e sido fundamental então para que a Bolsa fechasse em nível recorde no último dia 28, aos 137 mil pontos, dá sinais de esmorecimento neste começo de setembro, em que o câmbio tem se mostrado pressionado e em que também perdura grande incerteza sobre quem sairá vencedor na eleição presidencial dos Estados Unidos.

Nesse contexto, no mês de setembro até o dia 9, houve retirada de R\$ 1,59 bilhão, resultado de compras acumuladas de R\$ 61,058 bilhões e vendas de R\$ 62,648 bilhões. Em 2024, o capital externo ainda está negativo em R\$ 28,147 bilhões.

DÓLAR

O ambiente internacional ditou o comportamento do mercado de câmbio doméstico ontem, dia marcado pela divulgação da última leitura de inflação ao consumidor norte-americano antes da decisão de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos). Após a alta de 1,32% na terça-feira, quando superou R\$ 5,65 e fechou no maior valor desde 6 de agosto, o dólar à vista apresentou leve recuo ontem. O real se beneficiou da alta de mais de 2% dos preços do petróleo e do apetite por divisas emergentes, diante da redução dos temores de recessão nos EUA.

Com mínima a R\$ 5,6074 e máxima a R\$ 5,6748, o dólar à vista fechou a R\$ 5,6498, em baixa de 0,1%. Com ganhos de 1,07% na semana, a moeda passou a apresentar leve valorização no mês (0,26%). Segundo analistas, a taxa de câmbio se mantém ao redor de R\$ 5,65 em razão, sobretudo, de prêmios de risco associados ao quadro fiscal doméstico.

sões com base em conflitos de interesse. Mesmo assim, o relatório aponta que o banqueiro central desrespeitou regras "que regem períodos de silêncio, divulgações financeiras, participações proibidas e requisitos de pré-autorização". As violações de períodos de silêncio, de acordo com Bialek, foram "inúmeras". Além disso, ele rompeu a regra de pré-compensação comercial do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) em duas instâncias, quando ele não executou negociações de acordo com o que havia declarado.

De acordo com o documento, Bostic não violou essas regras para fazer transações com base em informações privilegiadas. Ele tampouco tomou deci-

CNI

Confiança do empresário da indústria cresce pelo 2º mês

A confiança dos empresários da indústria subiu pelo segundo mês consecutivo e aumentou 1,6 ponto em setembro, alcançando os 53,3 pontos, de acordo com o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, explica que as duas altas consecutivas do índice, em agosto e setembro, afastam o indicador do patamar de 50 pontos, o que aponta maior otimismo entre os industriais.

"Os empresários mostram mais confiança e essa confiança

está mais disseminada. É importante lembrar também que todos os componentes que formam o Icei subiram nessa passagem de agosto para setembro. Tanto a avaliação das condições atuais, quanto das expectativas cresceu e isso impulsionou a melhora da confiança", avalia Azevedo.

O componente que mede as expectativas dos empresários da indústria quanto ao futuro de seus negócios e da economia do país subiu 1,5 ponto, para 55,4 pontos em setembro. Ao se distanciar da linha divisória dos 50 pontos, o Índice de Expectativas reflete mais otimismo dos industriais para os próximos 6 meses.

Em relação à expectativa dos empresários para a economia, o levantamento aponta alta de 2,9 pontos, em setembro, totalizando 49,1 pontos. Quanto às condições atuais da atividade econômica do país, a pesquisa indica crescimento de 3,8 pontos, de 40,6 pontos para 44,4 pontos.

Embora os índices que acompanham a percepção dos industriais para a economia presente e futura ainda estejam abaixo da linha de 50 pontos, é o segundo mês consecutivo em que a avaliação dos empresários sobre a economia do país melhora. Marcelo Azevedo atribui esse movimento ao resultado do Pro-

duto Interno Bruto (PIB, soma de bens e dos serviços produzidos no país) do segundo trimestre deste ano e ao desempenho do setor.

"O PIB do segundo trimestre surpreendeu positivamente, com relevante participação do setor industrial, o que é uma boa notícia para o empresariado. Isso pode ter influenciado tanto a avaliação das condições atuais quanto das expectativas", explica.

"Em termos de produção, emprego e mesmo de intenção de investimentos, a indústria vem registrando dados positivos, o que certamente melhora a confiança", conclui Marcelo Azevedo.

ABRACICLO

Produção de motos no Polo de Manaus cresce 11,4% em agosto

A produção de motocicletas no Polo Industrial de Manaus (PIM) registrou, em agosto, 163.960 unidades fabricadas, sendo o melhor desempenho para o mês desde 2012, e uma quantidade 11,4% maior que a anotada em julho. No ano, a produção atinge 1.179.161 motocicletas, 12,1% acima do registrado em igual período de 2023.

A produção de bicicletas, também no polo industrial, totalizou 33.452 unidades em agosto, 17% acima da produção de julho.

No acumulado do ano, de janeiro a agosto, 245.421 bicicle-

tas saíram das linhas de montagem, embora esse número tenha sido 29,2% menor na comparação com igual período de 2023. As informações são da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

Em nota, a Abraciclo informa que o mercado para aquisição de motocicletas continua aquecido, principalmente modelos de baixa cilindrada que são mais econômicos; os preços são mais acessíveis tanto para a pessoa que compra sua primeira moto

quanto para quem está trocando de modelo.

Em agosto, os emplacamentos somaram 163.929 unidades, 4,5% a mais do que em julho e 14,8% na comparação com agosto de 2023. Esse foi o melhor resultado para o mês nos últimos 13 anos. A média diária de vendas foi de 7.451 unidades, com destaque para as motocicletas de baixa cilindrada que detêm 78,9% de participação no mercado.

ESTIAGEM

O presidente da Abraciclo,

Marcos Bento, disse que as fábricas do Polo Industrial de Manaus estão atentas aos efeitos da estiagem que afeta a região e o momento exige atenção dos produtores.

"As empresas estão tomando medidas preventivas para garantir o abastecimento das linhas de produção. Além disso, outras alternativas logísticas para o recebimento dos insumos e o transporte dos produtos estão sendo realizadas. A meta é minimizar eventuais impactos futuros por conta do baixo nível dos rios", explicou.

CRÉDITO

INSS flexibiliza regras para concessão de consignado a partir de 2025

WELLTON MÁXIMO/AE

Quem se aposentar ou receber pensão do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a partir de 2 de janeiro de 2025 poderá pedir crédito consignado nos primeiros 90 dias de pagamento no banco onde recebe o benefício. O segurado, no entanto, não poderá fazer portabilidade nesse período.

A mudança consta de Instrução Normativa do INSS publicada no fim de agosto. O órgão flexibilizou uma restrição para a concessão de crédito consignado em vigor desde 2022.

Atualmente, novos aposentados e pensionistas não podem

contratar crédito consignado nos 90 primeiros dias após a concessão do benefício. Com a mudança, ele poderá desbloquear a operação de crédito, desde que seja no banco onde recebe o benefício. A partir do 91º dia, o segurado pode pedir o crédito consignado e fazer a portabilidade para a instituição financeira que ofereça juros mais baixos.

Tradicionalmente, os bancos onde o INSS paga as aposentadorias, pensões e auxílios são escolhidos por meio do leilão da folha de pagamento. As concorrências são feitas por estados ou regiões a cada cinco anos.

Em nota, o INSS informou

que a mudança permite que o segurado consiga contratar operações de crédito ao mesmo tempo em que é protegido do assédio das demais instituições financeiras nos três primeiros meses de pagamento da aposentadoria ou pensão.

A instrução normativa também estabeleceu que os procuradores dos aposentados e pensionistas não podem autorizar o desbloqueio das operações de crédito. A nova regra prevê que, nesses casos, o beneficiário deverá emitir algum "instrumento de mandato público" que autorize o representante legal a desbloquear a concessão de empréstimo consignado e o des-

conto das parcelas em folha.

Desde 2018, o beneficiário ou o representante legal precisa liberar as operações de crédito consignado e o desconto em folha por meio do aplicativo Meu INSS, acessado com uma conta do Portal Gov.br. Após o login no aplicativo, o usuário deve buscar a palavra "empréstimo" e escolher a opção "desbloquear", lendo atentamente as instruções.

O INSS orienta os segurados a manter os benefícios constantemente bloqueados, como meio de prevenir a ação de fraudadores que contratam operações de crédito consignado em nome de terceiros.

MERCADO LIVRE

TCU manda MME e Aneel avaliarem impacto da migração de energia

RENAN MONTEIRO/AE

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou ontem, o prazo de 120 dias para o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) elaborarem um plano de ação detalhando o impacto financeiro causado aos consumidores do ambiente cativo com as migrações para o ambiente de

contratação livre. A Corte de Contas busca entender os efeitos eventualmente nocivos a partir da portaria nº 514, de 2018, da gestão do governo Bolsonaro. O normativo diminuiu os limites de carga para contratação de energia elétrica por parte dos consumidores.

O plano de ação deve conter também o "nível de contratação das distribuidoras, por área de concessão" e a verificação da "confor-

midade legal" das migrações para o mercado livre. Em caso de inconformidade, o MME e Aneel devem proceder com medidas necessárias para "garantir o estrito cumprimento legal", conforme o acórdão do TCU.

O documento cita que a inércia em "promover os aprimoramentos regulatórios apresenta uma série de riscos ao setor elétrico brasileiro". A determinação faz

parte de um acompanhamento feito pela Corte em relação à abertura do mercado de energia elétrica brasileiro.

Em caráter recomendativo, o TCU pede que sejam realizados estudos para definir a viabilidade da figura do Supridor de Última Instância (SUI), no processo de liberalização gradativa do mercado de energia no Brasil. Essa instância seria responsável por avaliar os impactos para os demais agentes do sistema elétrico, com a abertura de mercado.

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

RECALDO AO BC

Haddad: Inflação gerada por seca não se resolve com juros

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A inflação dos alimentos provocada pelo prolongamento da seca preocupa “um pouquinho”, disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Apesar dos efeitos sobre os preços, ele disse que o problema não pode ser enfrentado por meio do aumento de juros pelo Banco Central (BC).

“A inflação preocupa um pouquinho, sobretudo em virtude do clima. Estamos acompanhando a evolução da questão climática, o efeito do clima sobre o preço do alimento e eventualmente sobre o preço de energia faz a gente se preocupar um pouco com isso. Mas a inflação advinda desse fenômeno não se resolve com juros. Juros

são outra coisa”, disse Haddad no Ministério da Fazenda.

Na próxima semana, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) reúne-se para definir a Taxa Selic (juros básicos da economia). Atualmente, em 10,5% ao ano, ela pode ser elevada para conter as pressões inflacionárias provocadas pela alta do dólar nos últimos meses e pelo aquecimento do mercado de trabalho.

Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central (BC), os analistas de mercado projetam elevação de 0,25 na Selic na próxima reunião, nos dias 17 e 18. Eles preveem que a taxa encerrará o ano em 11,25% ao ano <>.

“O Banco Central está com um quadro técnico bastante

consistente para tomar a melhor decisão, e nós vamos aguardar a Copom da semana que vem”, disse Haddad. Essa será a primeira reunião do Copom após a indicação de Gabriel Galpão para a presidência do Banco Central no próximo ano.

A divulgação de que a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou negativa em 0,02% em agosto reduziu as pressões para que o Copom promovesse um reajuste maior, de 0,5 ponto percentual na próxima reunião. O índice registrou a primeira deflação desde junho do ano passado, motivado principalmente pela queda no preço da energia, mas a expectativa é que a bandeira vermelha na conta de luz impacte a inflação nos próximos meses.

PIB

Em relação ao crescimento da economia, Haddad disse que o Ministério da Fazenda deve elevar para acima de 3% a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas) em 2024. “Estamos fechando a grade e devemos divulgar essa semana, mas acredito que o piso de 3% já está basicamente contratado, bastante consistente e com impacto na economia”, declarou o ministro.

Na semana passada, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que o PIB avançou 1,4% no segundo trimestre em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo trimestre de 2023, o crescimento chega a 3,3%. O resultado veio acima do esperado pelo mercado.

FIBRA ÓTICA

Indústria digital ganha R\$ 144,4 bi em recursos públicos e privados

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A indústria brasileira ganhará um reforço de R\$ 58,7 bilhões em investimentos públicos para a transformação digital até 2026, além de R\$ 85,7 bilhões da parte do setor produtivo do país até 2035. Os primeiros recursos serão direcionados à fabricação de fibra ótica, instalação de datacenters e computação em nuvem, telecomunicações, eletromobilidade, desenvolvimento de softwares e implantação de redes de infraestrutura.

Somados aos R\$ 42,2 bilhões que já foram alocados pelo setor público neste governo, o total chega a R\$ 186,6 bilhões em investimentos.

Os anúncios ocorreram em cerimônia no Palácio do Planalto, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também sancionou a lei que trata do novo Programa Brasil Semicondutores (Brasil Semicom). Com a medida, estão previstos incentivos de R\$ 7 bilhões por ano até 2026, em crédito tributários, para o setor de semicondutores e tecnologia da informação e comunicação (TIC), com aplicações voltadas para painéis solares, smartphones, computadores pessoais e outros dispositivos associados direta-

mente à chamada indústria 4.0.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MCTI), Geraldo Alckmin, explicou que, ontem, a transformação digital chega a 19% das empresas industriais e a meta é alcançar 25% delas até 2025 e 50% até 2033. Semicondutores (chips), robôs industriais e produtos e serviços digitais avançados são as principais cadeias produtivas a serem fortalecidas.

Segundo ele, a missão 4 da Nova Indústria Brasil busca impulsionar a revolução digital no país em setores como internet das coisas, inteligência artificial e Big Data, além de aumentar a competitividade da indústria brasileira e promover um crescimento sustentável da economia com geração de emprego e renda. “É tudo que o Brasil precisa”, enfatizou.

“Se a gente analisar o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto – soma das riquezas produzidas no país) no segundo trimestre três coisas chamam atenção. Primeiro o número muito maior do que o mercado dizia, 1,4% o crescimento da economia; segundo, comparativamente ao restante do mundo, nós somos o segundo maior crescimento do PIB entre os países da OCDE; e

terceiro, abrindo esse investimento os maiores foram indústria 1,8% e investimento 2,1%. É isso que garante o crescimento sustentável da economia com geração de emprego e renda”, explicou Alckmin.

Os recursos públicos destinados à missão 4, entre 2023 e 2026, são provenientes do Plano Mais Produção, do Brasil Mais Produtivo e de outros programas governamentais (Lei de TICs, Padis, ações do MCTI). Também entra nessa conta o lançamento das LCDs (Letra de Crédito do Desenvolvimento) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que vão incrementar R\$ 30 bilhões às ações do banco nesse período (R\$ 10 bilhões por ano).

Já os investimentos privados estão programados para ocorrer entre 2024 e 2035 e envolvem ações de infraestrutura, aquisição de máquinas, pesquisa e desenvolvimento (P&D), novas plantas e diversificação do parque tecnológico, entre outros projetos. Os anúncios foram feitos por associações que repre-

sentam empresas do setor de semicondutores e alta tecnologia – Abinee, Abisemi e P&D Brasil – e pela Amazon Web Services.

INCENTIVOS

O texto sancionado por Lula foi aprovado em agosto no Senado e prevê investimentos em toda a cadeia produtiva de semicondutores, visando oferecer maior competitividade aos chips fabricados no país, e impulsionando setores de tecnologia da informação e comunicação (TIC). Com a nova lei, o BNDES e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) poderão financiar o desenvolvimento e a produção de microchips e painéis solares.

A nova lei também amplia a vigência do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis) até 2073.

Antes dessa alteração, a previsão era que o programa terminaria em 2027. A nova data, também ampliada para a Lei de Informática, coincide com a concessão de benefícios para a Zona Franca de Manaus.

TELEFONIA

Anatel amplia uso do prefixo 0303 para barrar ligações indesejadas

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) estabeleceu que toda e qualquer empresa que realize mais de 10 mil chamadas telefônicas por dia estarão obrigadas a usar o prefixo 0303, o que até agora só valia para empresas de telemarketing.

A medida começa a valer em 5 de janeiro de 2025 e todas as empresas responsáveis por grandes volumes de ligações deverão adotar o prefixo, independentemente do motivo da chamada – aquelas que não se enquadrarem terão suas chamadas bloqueadas.

A justificativa da agência é a de permitir ao consumidor identificar o tipo de chamada já no visor do telefone para decidir se atende ou não, já que, muitas vezes, se trata de uma ligação indesejada.

A norma consta de um ato publicado pelo órgão federal no dia 4 deste mês. Um dos diferenciais da nova regra é que ela também enquadra chamadas originadas de telefones celulares e não apenas dos telefones fixos.

A medida estabelece que as empresas de telecomunicações deverão monitorar e identificar os responsáveis por originar 10 mil chamadas diárias ou mais. As empresas terão 60 dias para atualizar suas informações e incluir o prefixo. Quem não cumprir o prazo, terá o serviço bloqueado. A partir da regularização, a fis-

calização por parte da agência será mensal.

O emprego do 0303 começou em 2022 e, desde então, mais de 3 mil empresas que fazem telemarketing ativo, caracterizado pela oferta de produtos e serviços, passaram a utilizar o prefixo.

Segundo a agência, desde a adoção da medida, o número das chamadas indesejadas caiu drasticamente – o uso do prefixo barrou o imenso volume de ligações originadas por empresas que se valiam do anonimato para entrar em contato com as pessoas, afirma a Anatel.

ALTERNATIVA

O ato publicado pela Anatel prevê uma alternativa às empresas que não queiram usar o prefixo 0303. Ele consiste na adesão ao Origem Verificada. Ainda em testes, o sistema é capaz de identificar chamadas desconhecidas, exibindo na tela o nome e a logomarca de quem originou a ligação.

O objetivo é, entre outros, combater o chamado “golpe do 0800”, no qual criminosos se passam por falsas centrais de atendimento de bancos para extorquir vítimas.

Segundo a Anatel, essa funcionalidade vem conquistando adesão progressiva das empresas e fabricantes de aparelhos de telefone celular. Isso ocorre porque os aparelhos precisam ser adaptados para incluir essa função.

PETROBRAS

Negócio de fertilizantes é sustentável do ponto de vista econômico

GABRIEL VASCONCELOS/AE

O gerente de Processamento e Gás Natural da Petrobras, Wagner Felício, afirmou ontem, que o negócio de fertilizantes é economicamente sustentável para a Petrobras. Seguindo as previsões de seu plano estratégico até 2028, a estatal busca a retomada de suas quatro plantas de fabricação de ureia, o que foi reiterado pelo executivo.

“A Petrobras tem um papel estratégico para o País, tem no seu DNA fazer parte de aspectos estratégicos, como a área de fertilizantes, que é sensível. A pandemia tornou isso ainda mais claro. E a Petrobras en-

tende que é importante retomar participação de mercado em fertilizantes e voltar para o negócio”, disse Felício. “Depois, para a Petrobras, esse é um negócio sustentável do ponto de vista econômico. Diante do que a gente está pensando de transição energética e plano estratégico, faz todo sentido voltar a diversificar produção ante o cenário”, continuou.

Ele falou no seminário “Cadeia de Fertilizantes: Os caminhos para inovação, bioeconomia e segurança alimentar”, organizado pela Secretaria de desenvolvimento econômico do governo do Rio de Janeiro na casa G20, na zona sul da capital fluminense.

GESTÃO PÚBLICA

Ministra defende que Estado use ‘compras’ para incentivar indústria

LUIZ ARAÚJO E SOFIA AGUIAR/AE

A Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, defende que as contratações públicas devem ser utilizadas como parte da política de incentivos ao setor nacional de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). “Compras públicas em TICs, entre bens e serviços, são estimadas em R\$ 16 bilhões em 2024. É um poder de compra gigantesco e tem que ser voltado ao nosso setor produtivo”, disse.

Dweck disse que a gestão está preocupada em transformar o setor público para ser capaz de “enfrentar os desafios de um mundo em rápida transformação”, o que justifica, segundo a

ministra, a busca de parceria entre Estado e setor produtivo.

“Não existe competição entre setor privado e Estado. Pelo contrário, para que funcione, tem que ser uma grande parceria. Um precisa do outro e a gente precisa andar juntos”, afirmou Dweck.

Ainda nas falas da ministra, usar o poder de compras do Estado de forma estratégica, além de fortalecer a indústria nacional, contribui para a arrecadação. “Pela cadeia produtiva que é garantida, gerando impostos, essa política mais do que se paga”, disse.

As falas foram feitas durante cerimônia do “Nova Indústria Brasil – Missão 4: Indústria e Revolução Digital”, realizada ontem no Palácio do Planalto.

COOPERTATIVA HABITACIONAL DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO COOHACERJ LTDA
 CNPJ 03.572.091/0001-28 – NIRE 33.4.0001617-3

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
 O Presidente do conselho de administração da COOHACERJ, no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto Social art. 49, I convoca todos os sócios da Coohacerj, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 24 de setembro de 2024, em sua sede administrativa sito a Rua José Clemente nº 73 – sala 508 – Centro - Niterói - RJ com a primeira convocação às 17:00 horas com no mínimo (dois terços) do total de sócios da cooperativa, segunda convocação às 18:00 horas com no mínimo (metade + um) do total dos sócios da cooperativa e em terceira e última convocação às 19:00 horas com no mínimo de 10 (dez) sócios da cooperativa para deliberarem sobre a seguinte pauta da AGO: 1 – Prestação de Contas do Conselho de Administração e Diretoria Executiva referente ao ano de 2023 com apresentação de parecer do Conselho Fiscal, relatório de gestão, Balanço Patrimonial e Demonstração de Sobras ou Perdas do Exercício de 2023; 2 - Deliberação sobre as Sobras ou Perdas do exercício de 2023; 3 – Renovação do Conselho Fiscal para o exercício de 2024, Renovação da Diretoria Executiva e Conselho de Administração para o período de 2024 a 2027 Em virtude de eleições gerais.
 Rio de Janeiro, 12 de setembro de 2024.
Roberto Vitorino de Oliveira
 Presidente da Cooperativa

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
 1º Público Leilão: 23 de Setembro de 2024 a partir das 09h00
 2º Público Leilão: 30 de Setembro de 2024 a partir das 15h30

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **VIRT COMPANHIA SECURITIZADORA**, inscrita no CNPJ sob nº 25.005.683/0001-09, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do contrato de empréstimo e pacto adjecto de alienação fiduciária em garantia de bem imóvel com emissão de cédula de crédito imobiliário - CCI, sob nº 70003629-6, datado em 22/12/2020, o seguinte imóvel em lote único: Apartamento 404 do edifício situado na Rua Angelina, nº 143, com direito a uma vaga para guarda de um automóvel, no lugar determinado e sua correspondente fração ideal de 0,04857 do respectivo terreno, que mede na sua totalidade: 23,00m de frente e fundos por 35,00m de extensão em ambos os lados; confrontando a direita com o prédio nº 149, a esquerda com o prédio nº 137 e nos fundos com o prédio nº 104 da Rua Pedro Domingues. Matrícula nº 138.289 do 6º Cartório de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob nº 1.413.565-1 - CL 065169. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 317.499,58 (trezentos e dezessete mil e quatrocentos e noventa e nove reais e cinquenta e oito centavos).** **2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 264.374,25 (duzentos e sessenta e quatro mil e trezentos e setenta e quatro reais e vinte e cinco centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Fica a **Devedora/Fiduciante Adriana de Oliveira Moura**, RG nº 20.731.843-7-DETRAN/RJ, inscrita no CPF sob nº 101.973.817-07, intimada das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através da Loja SELL LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net).

Informações: (11) 4950-9602 - Av. Luís Carlos Berrini, nº 105 - Condomínio Thera Office - Cjs 401 e 414 - CEP: 04571-010.

SPE Cristina Energia S.A.
 CNPJ/MF nº 09.077.005/0001-97 – NIRE 33.300.322.922

Edital de Convocação – Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária
 São convidados os Senhores Acionistas da SPE Cristina Energia S.A. (“Companhia”) a participarem da Assembleia Geral Ordinária que se realizará na sede da companhia, localizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, 4º andar, sala 403, Worldwide Offices, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, cidade e estado do Rio de Janeiro, em primeira convocação, às 10h00min, segunda convocação às 10h05min e terceira, e última, convocação às 10h10min, no dia 19 de setembro de 2024, para: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberar sobre a Proposta da Administração para Destinação do Resultado do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2023; (iii) eleger e reeleger os diretores da Companhia; (iv) aprovar a remuneração global anual dos administradores da Sociedade. Rio de Janeiro/RJ. **Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor.** (10, 11 e 12/09/2024)

GAYLUSSAC EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS LTDA.
 CNPJ nº 07.528.125/0001-38 - NIRE 33.207.551.950

Extrato do Instrumento de Deliberação da Única Sócia de 29.08.2024
Data, Hora, Local: 29.08.2024, às 10 horas, na sede social da Gaylussac Empreendimentos Educacionais Ltda., na Rua Maria Caldas, nº 35, São Francisco, Niterói/RJ, CEP 24365-050 (“Sociedade”). **Presença:** Sócia representando a totalidade do capital social: **Cognita Brasil Participações Ltda.**, CNPJ/ME nº 16.707.495/0001-23, representada por seu administrador, o Sr. Pablo Vilela Ibañez. **Mesa:** Pablo Vilela Ibañez, Presidente e Secretário. **Deliberações Aprovadas:** 1. Aprovar, nos termos do inciso II, do artigo 1.082 do Código Civil, conforme e para os fins previstos no artigo 1.084 do Código Civil, a redução do capital social no montante de R\$ 10.000.000,00, por considerá-lo excessivo ao objeto social, mediante o cancelamento de 10.000.000 de quotas, totalmente detidas pela única sócia **Cognita Brasil Participações Ltda.**, devendo a totalidade dos recursos objeto da redução de capital serem entregues mediante devolução de capital à única sócia, ficando a administração da Sociedade, desde já e cumpridas as formalidades legais previstas no artigo 1.084 do Código Civil, autorizada a efetuar o pagamento por meio de transferência eletrônica para a conta bancária de titularidade da única sócia. 2. O capital social da Sociedade, anteriormente de R\$ 88.562.553,00, dividido em 88.562.553 quotas, com valor de R\$ 1,00 cada, passará a ser de R\$ 78.562.553,00, dividido em 78.562.553 quotas, sendo outorgado aos credores da Sociedade o prazo de 90 dias a contar da publicação do extrato do presente instrumento para oposição, nos termos do § 1º do artigo 1.084 do Código Civil. 3. Cumpridas as formalidades previstas no artigo 1.084 do Código Civil, alterar a Cláusula 5ª do Contrato Social. 4. De acordo com os requisitos do §2º do artigo 1.084 do Código Civil, decorrido o prazo legal de 90 dias a contar da data de publicação do extrato deste instrumento sem que haja qualquer oposição à presente deliberação, a única sócia homologará a redução de capital social e aprovará a respectiva alteração do Contrato Social da Sociedade refletindo o seu novo capital social. O administrador da Sociedade fica, desde já, autorizado a tomar todas as providências necessárias ao cumprimento das formalidades legais pertinentes à referida redução de capital social. **Encerramento:** Nada mais. Niterói, 29.08.2024. **Sócia: Cognita Brasil Participações Ltda.** - p. Pablo Vilela Ibañez.

MULTA NÃO PAGA

Justiça Eleitoral rejeita candidatura de Bebeto Haddad à Prefeitura

HUGO HENUD/AE

A Justiça Eleitoral negou o pedido de registro de candidatura de Bebeto Haddad (DC) à Prefeitura de São Paulo, após acolher parecer do Ministério Público Eleitoral (MPE), que identificou irregularidades na documentação do candidato, incluindo a ausência de pagamento de uma multa eleitoral de 2002. A decisão foi proferida na terceira instância, em primeira instância, e ainda cabe recurso. Em nota, a assessoria de Bebeto afirmou que considera a decisão judicial equivocada e que irá recorrer.

Na sentença, o juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo, destacou que, além de não ter pago a multa e, portanto, não estar quite com a Justiça Eleitoral, o candidato deixou de apresentar dois outros documentos: a

certidão da Justiça Estadual de 2º grau com o dígito verificador do RG e as certidões relacionadas aos processos de sonegação fiscal mencionados na certidão da Justiça Estadual de 1º grau.

A defesa de Haddad, por sua vez, alega que, por se tratar de uma multa eleitoral de 2002, a sanção já teria prescrito, ou seja, teria perdido sua eficácia jurídica - o que tornaria o candidato quite com a Justiça Eleitoral.

O magistrado, no entanto, refutou a tese, afirmando que a análise da prescrição de multa eleitoral não é competência do processo de registro de candidatura e, portanto, deve ser realizada por uma ação própria na justiça comum. Na decisão, o juiz também destacou que a falta dos documentos fere os requisitos de elegibilidade previstos na legislação eleitoral.

EMPREGO

CIEE vai oferecer 40 mil vagas de estágio para jovens em SP

Começa hoje, em São Paulo, no Expo Center Norte, mais uma edição do evento gratuito do Centro de Integração Empresa Escola (Ciee) que coloca à disposição de jovens cerca de 40 mil vagas de estágio e aprendizagem. A iniciativa termina sábado e os organizadores têm a expectativa de receber 60 mil jovens que estão procurando uma vaga de estágio.

No Espaço Vagas Ciee, os jovens terão acesso às oportunidades. Caso seja localizada uma vaga de acordo com o perfil e nível escolar de um dos processos seletivos abertos, o jovem será encaminhado para realizar uma prova online nas salas disponíveis. A depender do desempenho, sairá de lá praticamente empregado.

HABILIDADES

Desta vez, para realizar

uma imersão no mundo do trabalho, os estudantes e jovens poderão acessar um dos três principais espaços: na área Vocação Profissional poderão fazer um teste sobre habilidades; na área Construindo seu LinkedIn, a inteligência artificial o orientará para construir seu perfil profissional e editar uma foto para usar na plataforma e na área Simulação de Entrevista, os jovens poderão simular entrevistas de emprego com psicólogos e no formato virtual, com inteligência artificial.

Um dos patrocinadores, o Palco Banco do Brasil receberá as principais palestras. A Expo Ciee é realizada desde 1997 em São Paulo. O objetivo é promover num único ambiente um encontro entre jovens alunos com empresas e instituições de ensino.

POLUIÇÃO

Qualidade do ar em São Paulo registra piora nesta quarta-feira

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O boletim da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), divulgado ontem, aponta que a qualidade do ar na região metropolitana de São Paulo está pior em comparação ao dia anterior.

Das 22 estações de monitoramento de qualidade do ar, 12 apresentam indicador "muito ruim"; nove, registraram "ruim"; e uma, "moderada". Na tarde de terça-feira, no início da tarde ontem, 14 estações estavam com indicador "ruim"; três "muito ruim"; e cinco "moderada".

A Cetesb utiliza cinco estações na medição da qualidade do ar: boa (índice de 0 a 40), moderada (41 a 80), ruim (81 a 120), muito ruim (121 a 200) e péssima (acima de 200).

O local com a pior qualidade do ar na região metropolitana nesta quarta-feira, às 15h, era a região da Ponte dos Remédios, na Marginal do Tietê, com índice de 150. Na tarde de terça-feira, a área mais poluída era a região do bairro dos Pimentas, em Guarulhos (SP), com índice 138.

De acordo com a companhia ambiental, o principal poluente é uma partícula fina com diâmetro de 2,5 micrômetros ou menos. Por causa do tamanho diminuto, esse tipo de po-

lvente penetra profundamente no sistema respiratório e pode chegar à corrente sanguínea, elevando os riscos de doenças cardíacas, pulmonares e vasculares, como o Acidente Vascular Cerebral (AVC).

A Cetesb informa que as condições meteorológicas para as próximas 24 horas continuam desfavoráveis para a dispersão de poluentes, com "uma massa de ar quente, seco e estável ocasionará pouca nebulosidade e ventos variáveis de fraco a moderado, com períodos de calma e inversão térmica em baixos níveis da atmosfera durante a noite e madrugada".

"Situação esta que manterá a qualidade do ar predominantemente ruim, chegando a atingir a qualidade muito ruim", diz o boletim da companhia.

PRESOS

Mais duas pessoas foram detidas terça-feira por causarem incêndio em vegetação, segundo a Secretaria de Segurança Pública do estado. Os dois homens, de 39 e 47 anos, foram presos em flagrante por incêndios em São Carlos e Campinas, respectivamente.

Outras 15 pessoas já foram detidas desde o início dos incêndios no estado, sendo três em Franca, três em Batatais, dois em São José do Rio Preto, um em

Patrocínio Paulista, um em Santo Antônio da Alegria, um em Jales, um em Guaraci, um em Pindorama, um em Salto e outro em São Bernardo do Campo.

A Polícia Civil investiga todos os casos.

RECOMENDAÇÕES

Com a piora da qualidade do ar, o governo estadual divulgou hoje novas recomendações à população, como manter portas e janelas fechadas para evitar a entrada de poluição e a utilização das máscaras PFF2 ou N95 em áreas atingidas por queimadas.

A principal orientação é evitar atividades físicas ao ar livre e aumentar o consumo de água e líquidos.

Os cuidados devem ser redobrados com crianças menores de 5 anos, idosos, gestantes e pacientes com doenças pré-existentes. Em caso de sintomas problemas respiratórios, atendimento médico deve ser buscado imediatamente.

INCÊNDIOS

A Defesa Civil do Estado renovou até o próximo sábado o alerta de risco elevado de incêndios para todo o estado. O monitoramento de queimadas em vegetação indica grau máximo de risco em quase todas as faixas do território paulista.

QUAEST

Pesquisa aponta Nunes com 24%; Marçal com 23%; e Boulos com 21%

JULIANO GALISI/AE

Pesquisa Quaest divulgada ontem, sobre a intenção de voto à Prefeitura de São Paulo indica um empate triplo entre o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), e Pablo Marçal (PRTB).

Ricardo Nunes lidera, com 24% de menções no cenário simulado. Ele é seguido por Pablo Marçal, com 23%, e Guilherme Boulos, com 21%. Como a margem de erro é de três pontos percentuais, eles estão em empate técnico, dentro da margem de erro.

Em seguida, o apresentador de TV José Luiz Datena, do PSDB, tem 8%. Ele está empatado numericamente deputada federal Tabata Amaral (PSB), que também figura com 8%. A economista Marina Helena (Novo) tem 2% e Bebeto Haddad, do DC, 1%. Os candidatos Ricardo Senese (UP), João Pimenta



ROVENA ROSA/A BRASIL

(PCO) e Altino (PSTU) não pontuaram São 5% os indecisos e 8% votam branco, nulo ou não querem ir votar.

A Quaest realizou 1.200 entrevistas presenciais em São Paulo com eleitores de 16 anos ou mais entre os dias 8 e 10 de setembro. O índice de confiança é de 95% e a margem de erro é de três pontos percentuais. O le-

vantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo SP-09089/2024.

No levantamento anterior da Quaest, divulgado em 28 de agosto, Boulos, Nunes e Marçal figuravam em empate técnico. O deputado federal do PSOL liderava numericamente, com 22% de menções no cenário es-

timulado, em empate técnico com Pablo Marçal e Ricardo Nunes, com 19% de intenções de voto cada.

Na pesquisa anterior, Datena tinha 12%, Tabata, 8%, Marina Helena, 3%, e Bebeto Haddad, 2%. Senese, Pimenta e Altino não pontuaram. Os indecisos eram 8% os indecisos e 7% diziam votar branco ou nulo.

Em relação ao levantamento anterior, Nunes cresceu cinco pontos percentuais, além da margem de erro, variando de 19% para 24% de menções. Pablo Marçal também cresceu além da margem de erro, indo de 19% a 23%. Guilherme Boulos, por outro lado, oscilou para baixo, de 22% para 21% de menções.

Datena, por outro lado, recuou de 12% para 8%. Tabata obteve o mesmo resultado numérico, com 8%. Marina Helena oscilou para baixo, indo de 3% a 2%, e Bebeto Haddad oscilou um ponto, indo de 2% a 1%.

ZONA OESTE

Polícia prende suspeito de roubar celular da cantora Sula Miranda

A Polícia Civil de São Paulo prendeu na terça-feira passada, um homem de 19 anos suspeito de roubar o telefone celular da cantora Sula Miranda em 2 de setembro na Rua Traipu, na Barra Funda, zona oeste da capital paulista. Na ocasião, ela andava pela calçada quando o homem passou de bicicleta e furtou o aparelho.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), o suspeito já foi investigado por envolvimento com uma quadrilha de roubo e furto de celulares que age na região central de São Paulo. Ele cumpria medidas após ser condenado no ano passado e pas-

sou a ser monitorado por policiais após ser flagrado por câmeras de segurança praticando o crime contra a cantora.

Na época, procurada, a assessoria da artista disse que, apesar do susto e do transtorno, ela estava bem.

"Com as imagens, os agentes do 77º Distrito Policial conseguiram identificar o envolvido. Durante o monitoramento pelas ruas do centro da capital paulista, os policiais localizaram uma pensão onde o suspeito passava os dias. Após campana, os investigadores conseguiram deter o homem ontem em frente ao imóvel", diz a SSP.

No quarto do suspeito, foram

encontradas as roupas que ele usava no dia do roubo do celular de Sula Miranda. Já a bicicleta supostamente utilizada por ele para cometer o crime e o smartphone dela não foram encontrados. A polícia acredita que ele trocou a bicicleta por outra para dificultar a investigação e vendeu o aparelho furtado.

"O homem, que está à disposição da Justiça, foi levado à sede do 77º DP, onde o caso foi registrado como associação criminosa", afirma a pasta. Segundo a polícia, ele age na região desde 2022. Em maio do ano passado, foi autuado por furto qualificado e estava cumprindo medidas judiciais restritivas.

Conforme as investigações, os integrantes da quadrilha transitam pelos bairros centrais de São Paulo, simulando serem ciclistas e aproveitando-se da distração das vítimas para praticar o crime. "Trata-se de um bando estruturado, com tarefas determinadas", afirma a Polícia Civil.

"Cabe a um dos autores a subtração do aparelho que, após deixar o local rapidamente de bicicleta, entrega o celular subtraído a um segundo autor que, também de bicicleta, vai até um local pré-determinado a fim de vender aos receptadores." Outros quatro suspeitos também são investigados por envolvimento nos crimes pelo 77º DP.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA SÉRIE ÚNICA DA 43ª EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da Série Única da 43ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securritizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da Série Única da 43ª (Quadrágésima Terceira) Emissão da Canal Companhia de Securitização ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 30 de setembro de 2024, às 15:00 (quinze) horas de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Conceder, ou não, um *waiver* para afastar a hipótese de configuração do Evento de Vencimento Antecipado descrito na Cláusula 7.6.1. (xvii) do Termo de Securitização, em decorrência da propositura de: (i) ação de usucapião, processada sob autos n. 5029659-21.2023.8.24.0033, ingressada por Roseli Aparecida dos Santos Alves e Abel Ferreira Alves, que alegam que exercem a posse mansa e pacífica de um imóvel urbano de 411,45m², situado na rua Margarida Bernardina Nicolau, nº 226, bairro Praia Brava, na cidade de Itajaí-SC, cujo imóvel confronta ao sul com terras de Embraed Empresa Brasileira de Edificações S.A. - matrícula nº 12.076 e (ii) ação de usucapião, processada sob autos nº 010.820-11.2019.8.24.0033 - ingressada por Osmar Francisco da Rocha (falecido) - substituído por Sueli Teresinha da Rocha -, na qual alega que exerce a posse mansa e pacífica de um terreno, com benfeitorias, 4 (quatro) edificações, sendo uma de alvenaria com 240,00m² e 3 (três) de madeira com 318,10m² de área total construída, localizado na rua Bruno França, s/n, no bairro Praia Brava, na cidade de Itajaí-SC, com área total de 256.503,00m², confrontando na estrema sul medindo 1.200,00m com terras de Embraed Empresa Brasileira de Edificações S.A. - matrícula nº 12.076. Ambas ações tem por objeto parte do imóvel (terreno) matriculado sob nº 12.076 junto ao 1º Ofício de Registro de Imóveis da mesma comarca, de titularidade da Embraed Empresa Brasileira de Edificações S.A., entregue em garantia real de alienação fiduciária, tendo como credora fiduciária a Securritizadora, conforme "Escritura Pública de Constituição de Garantia Real de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia e Outras Avenças", lavrada nas notas do Primeiro Tabelionato de Notas e Protestos da comarca de Balneário Camboriú-SC, que integra uma área maior de 339,048m² (trezentos e trinta e nove mil, quarenta e oito metros quadrados); (ii) Caso aprovado o item (i) acima, ratificar que a Devedora constituirá diretamente advogados com a cláusula "adjudicial", para agir em qualquer juízo, instância ou tribunal, com todos os poderes para o foro em geral, com vistas à defesa nos autos das ações de usucapião, oriundas no item (i) da Ordem do Dia, dispensando a Securritizadora de qualquer atuação neste sentido, em qualquer juízo, instância ou tribunal; (iii) Autorizar a Emissora, o Agente Fiduciário e as demais partes relacionadas à Emissão, conforme aplicável, a praticarem todos os atos necessários para a efetivação e implementação dos itens acima, bem como celebrarem quaisquer aditamentos aos Documentos da Oferta e demais documentos que se façam necessários para a efetivação das matérias eventualmente aprovadas da Ordem do Dia. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail juridico@canalsecurritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT - CRI EMBRAED 43", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; d. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos Itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação da AGT. Fica facultado aos Titulares dos CRI o proferimento do voto durante a realização da AGT ou através do envio da instrução de voto, sem rasuras, cujo modelo e instruções de preenchimento pode ser encontrado no site da Securritizadora. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securritizadora (<https://www.canalsecurritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Fundos. NET), bem como na sede da Securritizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação.

São Paulo, 10 de setembro de 2024
Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização e de Distribuição

CÂMARA

Lira pressiona e comissão abre investigação contra Glauber

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou, por 10 votos contra dois, o início da investigação por quebra de decoro parlamentar contra o deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ). Braga responde por ter empurrado e expulsado da Câmara um militante do Movimento Brasil Livre (MBL). Na ocasião, o militante insultou a mãe do parlamentar.

Na sessão anterior, depois de conhecer o parecer favorável ao início das investigações, Glauber acusou o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), de articular a cassação do mandato dele no Conselho

de Ética.

O relator do processo, o deputado federal Paulo Magalhães (PSD-BA), nega que seja orientado por Lira e argumentou que é inevitável pedir a admissibilidade do processo de quebra de decoro devido às evidências presentes no processo.

“Como poderia eu livrar o deputado Glauber de vir aqui esclarecer e mostrar a negativa de tudo aquilo que está no meu relatório? Eu estaria dando oportunidade a que ele viesse aqui e mostrasse, não só a nós, mas a todo o Brasil, que ele estava sendo injustiçado”, destacou.

Glauber voltou a acusar Lira e Magalhães de articularem a cassação do seu mandato. “Vossa Excelência assume no microfo-

ne o compromisso de que não vai aparecer em nenhum vídeo, em nenhum áudio em que tenha conversa com o Arthur Lira e com seus interlocutores, pedindo que colocasse o relatório exatamente nesses termos?”, questionou.

“Nem ele, nem ninguém me orienta sobre o que fazer. Agora, o meu voto é contra Vossa Excelência”, respondeu Magalhães.

Já o deputado Alexandre Leite (União-SP) disse que as acusações de Glauber ofenderam o Conselho de Ética e afirmou que irá pedir a suspensão cautelar do mandato dele na Mesa Diretora.

Por outro lado, a deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP) argumentou que, das 34 repre-

sentações apresentadas na atual legislatura no Conselho de Ética, apenas duas foram aceitas: a contra o deputado Chiquinho Brazão (Sem partido-RJ), acusando de mandar matar a vereadora Marielle Franco, e o caso contra Glauber. Segundo Sâmia, isso indica a desproporcionalidade do Conselho em relação a outros casos de quebra de decoro parlamentar.

Segundo ela, a reação do deputado Glauber ocorreu porque a mãe dele estava doente e foi ofendida pelo militante do MBL. “O que fariam se estivessem com a sua mãe numa situação de muita dificuldade, poucos dias antes de ela falecer, sendo atacada, ofendida e humilhada no seu ambiente de trabalho?”.

Novo e OAB

Gonet defende que STF rejeite ações contra multa para quem acessar o X

RAYSSA MOTTA/AE

A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu ontem, que o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeite as ações propostas pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e pelo Partido Novo contra a multa diária de R\$ 50 mil para usuários que tentarem burlar a suspensão do X.

O procurador-geral Paulo Gonet afirma que os processos devem ser encerrados sem análise de mérito por questões processuais. O parecer foi enviado ao gabinete do ministro Kassio Nunes Marques, relator das ações.

O PGR argumenta que a arguição de descumprimento de preceito fundamental, modalidade de processo usada para questionar a constitucionalidade de leis ou políticas públicas que violem direitos fundamentais, não pode ser admitida contra decisões do próprio STF.

“Para que haja coerência sistêmica, necessariamente esse ato do Poder Público deverá ser emanado de fonte outra que não o próprio Supremo Tribunal Federal no exercício da sua função jurisdicional”, defende Gonet.

O X está suspenso por ordem do ministro Alexandre de Mo-

raes porque se recusou a nomear novos representantes para responder a demandas judiciais. A decisão foi confirmada por unanimidade na Primeira Turma do STF. Além disso, a rede social acumula um passivo de mais de R\$ 18 milhões em multas por descumprir decisões da Justiça brasileira.

Moraes estabeleceu uma multa diária de R\$ 50 mil para quem tentar burlar o bloqueio ao X por meio de VPN - ferramenta que permite omitir a localização de acesso à internet. Esses usuários também podem responder criminalmente, se-

gundo a decisão

Ao dar entrada nas ações, OAB e Partido Novo argumentaram que usaram a arguição de descumprimento de preceito fundamental na “falta de outro meio apto para sanar” supostas violações aos direitos dos usuários.

A OAB afirma, por exemplo, que a decisão dá a entender que a multa seria automática em caso de acessos ao X por VPN, sem individualizar condutas e sem direito de defesa, o que na avaliação da entidade viola o devido processo legal. Também afirma que o valor é desproporcional.

DISPUTA DE PODER

Deputado do União diz que Lira 'traiu' Elmar na sucessão da Câmara

GABRIEL DE SOUSA E LEVY TELES/AE

O deputado Alexandre Leite (União-SP) disse que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), traiu Elmar Nascimento (União Brasil-BA) ao não cancelar o nome dele como sucessor no comando da Casa. A declaração ocorreu na sessão do

Conselho de Ética da Câmara ontem, que aprovou o andamento do processo de cassação do deputado Glauber Braga (PSOL-RJ). Glauber e aliados afirmam que o processo contra ele é fruto de uma articulação de Lira, o que foi rebatido por Leite.

“Eu me senti ofendido por Vossas Excelências, porque sou membro do mesmo partido do

presidente Leur (Leur Lomanto Júnior (União-BA), presidente do Conselho de Ética), e não há ninguém que esteja mais descontente com o presidente Arthur Lira do que eu e o deputado Leur. O presidente Arthur Lira traiu o deputado Elmar. Ele traiu o nosso líder, o deputado Elmar”, afirmou Alexandre Leite. O Estadão procurou o presidente da Câmara

para comentar a declaração, mas não obteve retorno.

Elmar era o favorito a ser indicado por Arthur Lira para a sucessão da Câmara, que será decidida em fevereiro do próximo ano. A situação mudou quando o Palácio do Planalto agiu para desditar a candidatura do baiano e emplacar o nome de Hugo Motta (Republicanos-PB).

VERGONHA!

Conselho aprova reajuste de R\$ 241 milhões em auxílio-moradia de juízes

WESLLEY GALZO/AE

O Conselho da Justiça Federal (CJF) aprovou na última segunda-feira, pedido de reajuste das parcelas de equivalência do auxílio-moradia pago a juízes e desembargadores.

O custo do benefício é estimado em R\$ 241 milhões pela relatora do caso, ministra Maria Thereza. Os cálculos oficiais da despesa extra ainda não foram divulgados pela instituição. Como mostrou o *Estadão*, a medida beneficia 995 magistrados.

O CJF atendeu a demanda da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) para que a correção monetária da Parcela Autônoma de Equivalência (PAE) - espécie de auxílio moradia pago aos magistrados entre 1994 e 2002 - fosse feita com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A Ajufe se amparou numa decisão de 2022 do Supremo Tribunal Federal (STF) que definiu o IPCA como o índice a ser utilizado na correção de débitos trabalhistas. O caso do auxílio-moradia dos juízes começou a ser analisado pelo CJF em outubro do ano passado, mas a votação foi suspensa após pedido de vista do conselheiro Guilherme Calmon, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), que divergiu da relatora.

Maria Thereza, relatora caso, votou contra a ação da Ajufe sob o argumento de que o pedido era improcedente no mérito. A ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) afirmou durante o julgamento que “é difícil de compreender” como um passivo trabalhista “que já foi pago e repago inúmeras vezes, gerando centenas de milhares de reais a cada magistrado beneficiário, pode,

mais de 20 anos depois, admitir mais uma revisão de cálculo”.

“Eu espero que essa grande reprodutora, a mãe da PAE, sossegue agora, que ela seja esterilizada, vamos ligar as trompas. Não pode mais gerar recursos de dinheiro, dinheiro, dinheiro. Isso já chegou a um limite. Espero que essa seja a última decisão em matéria de PAE. Que a gente sepulte isso, não há mais tetas para serem exprimidas nesse caso da PAE”, disse Maria Thereza. Em nota divulgada após o julgamento, a Ajufe afirmou que a decisão do CJF não pode ser entendida como um “benefício” juízes e que “não privilegia os magistrados, pois deve ser aplicado a qualquer cidadão que tenha direito ao reconhecimento judicial de correções monetárias devidas pelo Poder Público”.

Ontem, o subprocurador-ge-

ral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MP-TCU), Lucas Furtado, apresentou representação ao plenário pedindo a suspensão do pagamento do reajuste e propôs investigar a decisão do CJF. “Em meu entendimento, o que fica patente é a festa com o chapéu alheio”, argumentou no documento.

“Não consigo vislumbrar qualquer justificativa possível para que a União arque com os R\$ 241 milhões pleiteados pela Associação dos Juizes Federais do Brasil. Eventual interpretação sobre a legalidade desse pagamento, a meu ver, mostra-se completamente descolada da realidade fática de que esses benefícios já foram pagos na época e nos valores devidos e que não cabe nova correção monetária para qualquer fim”, afirmou Furtado.

ASSÉDIO SEXUAL

PF manda para o STF investigação preliminar sobre Silvio Almeida

PEPITA ORTEGA/AE

A Polícia Federal envia ao Supremo Tribunal Federal, investigação preliminar sobre o ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida por suposto assédio. Após ouvir na terça-feira passada, uma mulher que narra ter sido vítima do ex-ministro, os investigadores querem saber se o caso ficará sob alçada da Corte máxima ou se vai tramitar em primeiro grau, considerando a demissão do ministro.

A PF espera que o STF se manifeste previamente sobre o caso, indicando se tem competência ou não para conduzir uma eventual investigação sobre Almeida. A avaliação dos investigadores é que a jurisprudência sobre o foro adequado do caso ainda não é pacífica.

Além das apurações da PF, na área criminal, Silvio Almeida virou alvo de um inquérito do Ministério Público do Trabalho.

Essa apuração de natureza civil foi aberta na segunda, 9, e nela também devem ser ouvidas possíveis vítimas, assim como o próprio ex-ministro.

O caso é investigado também pela Comissão de Ética Pública da Presidência.

As diferentes frentes de apuração sobre a conduta de Almeida avançam menos de uma semana depois de sua demissão do governo Lula e das denúncias sobre suposto

assédio sexual.

Na quinta-feira, a ONG Me Too Brasil confirmou em nota acusações a Almeida, feitas inclusive por ex-integrantes do Ministério que ele dirigiu desde o início do governo do petista. O caso foi inicialmente divulgado pelo portal Me-tropoles.

Almeida nega as acusações. Ele diz ser alvo de denúncias sem provas e acionou a Justiça para que a ONG presste esclarecimentos sobre a denúncia. O ex-ministro afirmou ainda que pediu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva que o demitisse.

Na sexta-feira, quando a demissão de Almeida foi anunciada, a candidata a vereadora na Câmara de São Paulo Isabel Rodrigues (PSB) compartilhou um vídeo nas redes sociais em que afirma ter sido vítima de assédio sexual do ex-ministro. O caso teria ocorrido à época em que ambos faziam parte do Conselho Pedagógico da Escola de Governo.

TRABALHO

O Ministério Público do Trabalho também vai investigar o ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida por suposto assédio. A Procuradoria em Brasília abriu um inquérito civil sobre o caso, e nele também devem ser ouvidas possíveis vítimas, assim como o próprio ex-ministro.

STF

Empresas de telefonia devem ceder dados de usuários a MP e Polícia

RAYSSA MOTTA/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou ontem, que empresas de telefonia são obrigadas a fornecer dados cadastrais de usuários ao Ministério Público e à Polícia, sem necessidade de autorização judicial.

O dever de compartilhamento das informações foi criado na reforma da lei de lavagem de dinheiro, em 2012, com a justificativa de tornar mais eficiente a investigação desses crimes.

Por unanimidade, os ministros concluíram que a exigência é constitucional, mas ressaltaram que ela se limita a três informações: qualificação pessoal, filiação e endereço.

A tese fixada foi a seguinte: “É constitucional norma que permite o acesso por autoridades policiais e pelo MP a dados cadastrais de pessoas investi-

gadas, independentemente de autorização judicial, excluído do âmbito de incidência da norma a possibilidade de aquisição de qualquer outro dado cadastral além daqueles referentes à qualificação pessoal, filiação e endereço.”

O processo começou a ser julgado no plenário virtual do STF. O ministro Kassio Nunes Marques, relator da ação, pediu a transferência da votação ao plenário físico para que o tribunal pudesse alinhar a tese.

Os ministros entenderam que os dados cadastrais são informações objetivas e não estão cobertas pelo mesmo sigilo que protege as comunicações pessoais dos usuários.

Em fevereiro, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal já havia decidido que a preservação de históricos de conversas e de pesquisa dos usuários dependem de autorização judicial.

EXÉRCITO

Jovens que servirão podem ser preparados para enfrentar desastres

GABRIEL HIRABAHASI E SOFIA AGUIAR/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que conversou com o comandante do Exército, general Tomás Paiva, para que jovens que sirvam ao Exército sejam especializados na defesa civil e no enfrentamento a desastres climáticos.

“Conversei com o comandante do Exército, o general Tomás, e disse a ele que quem sabe a gente devesse aproveitar os jovens que vão servir o Exército

para que a gente os especializasse em defesa civil, para que eles estivessem preparados para enfrentar desastres climáticos”, afirmou o presidente, em entrevista à Rádio Norte FM ontem.

Na entrevista, Lula repetiu que o Brasil levará à COP30 a cobrança para que os países ricos façam o repasse de recursos para o Fundo Amazônia. “Vamos levar a cobrança (sobre o que) os países ricos prometeram, desde 2009, de que teria um fundo para ajudar as pessoas que moram na floresta”, disse Lula.

QUAEST

Pesquisa vê Paes com 64%, Ramagem com 13%, e Tarcísio com 4%

RAYANDERSON GUERRA/AE

Nova pesquisa do instituto Quaest divulgada ontem, mostra o atual prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), com 64% das intenções de voto. O deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no governo de Jair Bolsonaro (PL), tem 13% e o deputado federal Tarcísio Motta (PSOL-RJ) aparece com 4% da preferência dos eleitores.

Candidato à reeleição, Paes cresceu quatro pontos percentuais desde a pesquisa Quaest divulgada em 28 de agosto deste ano. No levantamento anterior, o prefeito Rio tinha 60% das intenções de voto e Ramagem, candidato apoiado pelo ex-presidente Bolsonaro, aparecia com 9% e Tarcísio Motta, 5%.

O ex-deputado federal Cyro Garcia (PSTU), o deputado estadual Rodrigo Amorim (União), Juliete Pantoja (UP), Marcelo Queiroz (PP) e Carol Sponza (Novo) aparecem com 1% cada. Henrique Simonard (PCO) não pontuou. Votos em branco e nulos somam 8%, e 6% não sabem responder.

Na pesquisa espontânea, em que os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados, Paes tem 34%, Ramagem, 7%, e Tarcísio, 2%. Os demais não pontuaram. Neste cenário, o percentual de indecisos é de 52%.

A Quaest fez entrevistas presenciais com 1.140 eleitores cariocas entre os dias 8 e 10 de setembro de 2024. A margem de erro é de três pontos

percentuais. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número RJ-05862/2024.

REJEIÇÃO

Outro ponto questionado pelos entrevistados é em quem o eleitor não votaria de jeito nenhum. De acordo com o levantamento, o candidato mais rejeitado é Cyro Garcia, com 47%, seguido por Tarcísio Motta (41%), Alexandre Ramagem (32%), Marcelo Queiroz (29%), Rodrigo Amorim (28%), Eduardo Paes (23%), Juliete Pantoja (11%), Carol Sponza (10%) e Henrique Simonard (9%).

POTENCIAL DE VOTO

A pesquisa também mediu o nível de conhecimento dos candidatos pelos entrevistados, perguntando quem o entrevistado conhece e poderia votar. Paes foi o candidato que obteve maior índice, com 74%. Em seguida aparecem Alexandre Ramagem (22%), Tarcísio Motta (21%), Cyro Garcia (13%), Rodrigo Amorim (10%), Marcelo Queiroz (9%), Juliete Pantoja (4%), Carol Sponza (4%) e Henrique Simonard (2%).

GESTÃO PAES

A pesquisa apontou que 61% dos eleitores cariocas avaliam o governo de Eduardo Paes como positivo. Outros 27% avaliam o atual mandato do prefeito como regular e 9%, como negativo. De acordo com o levantamento, 3% dos entrevistados não responderam ou não souberam responder.

ELEIÇÕES NOS EUA

Kamala vence debate, mas não detalha suas propostas

JÉSSICA PETROVNA/AE

As milhões de pessoas que assistiram ao primeiro e talvez único confronto direto entre Donald Trump e Kamala Harris viram um debate muito diferente daquele que encerrou a campanha de Joe Biden. Desta vez, foi o lado democrata que saiu vitorioso ao colocar o republicano na defensiva.

"Kamala conseguiu o que Biden não conseguiu: colocar Trump na defesa, em uma posição de desconforto", afirma o professor de Relações Internacionais de ESPM Roberto Uebel.

"Acredito que os democratas se saem mais aliviados neste debate na mesma proporção em que os republicanos veem um sinal de alerta, especialmente para os Estados-pêndulo. Os democratas conseguiram calcular bem os pontos frágeis de Trump", acrescenta "Sem sombra de dúvidas, ela venceu o debate."

O debate foi acalorado, com foco em economia, imigração e política externa. Kamala conseguiu pressionar Trump e levantou questões sobre os seus processos criminais, o Projeto 2025 - plano de governo conservador do qual o republicano tenta se desvincular - e o ataque ao Capitólio.

Kamala fez ainda uma defesa enfática do aborto, questão incômoda para Donald Trump, que tenta calibrar a sua posição. "Esse é um dos pontos fortes de Kamala", afirma Cristina Pecequillo, professora de Relações Internacionais da Unifesp. "Para os democratas é um campo de

debate que atrai tanto progressistas quanto conservadoras moderadas."

Em alguns momentos, Trump se mostrou desconfortável e até mesmo irritado. Foi o que aconteceu quando a democrata sugeriu que os comícios do republicano seriam exaustivos e entediados.

"Primeiro, deixe-me responder sobre os comícios", disse Trump quando David Muir, o moderador da ABC News, tentou virar o debate para imigração, um dos temas favoritos do republicano. "As pessoas não abandonam meus comícios, temos os maiores comícios, os comícios mais incríveis da história da política", seguiu.

No tema imigração, Trump mais uma vez mordeu a isca, espalhando teorias da conspiração ao alegar falsamente que haitianos em Ohio estariam comendo animais de estimação. A afirmação foi desmentida ao vivo por Muir.

"Kamala começou um pouco mais nervosa, mas ganhou confiança, conseguiu responder às perguntas e atacar Trump", avalia Roberto Uebel. "Trump, por outro lado, foi alvo de Kamala, que relembrou as condenações recentes do ex-presidente e ainda o chamou de amigo de ditadores."

Na política externa, Trump apontou o que vê como fracasso do governo democrata, repetindo que as guerras na Ucrânia e Faixa de Gaza não teriam ocorrido se ele estivesse na Casa Branca. Em mais um ataque, Kamala disse que o mundo ri do seu adversário. "Viajei pelo mundo co-

mo vice-presidente dos Estados Unidos, e os líderes mundiais estão rindo de Donald Trump", disse ela.

Trump, por sua vez, questionou Kamala Harris sobre a herança do governo Joe Biden, ao ponto em que ela chegou a declarar: "É importante lembrar ao ex-presidente - você não está concorrendo contra Joe Biden, está concorrendo contra mim".

Na política externa, ela defendeu posições do governo, como o apoio à Ucrânia na guerra contra a invasão russa. "Se Donald Trump fosse presidente, Putin estaria sentado em Kiev agora", disse ela. Na economia, por outro lado, tentou se desvincular do atual governo, que Donald Trump culpa pela inflação.

"Os democratas tentam esconder Joe Biden enquanto Trump fala dele o tempo todo. Kamala praticamente ignorou o legado de Biden na economia, buscando criticar Donald Trump e dar algumas pistas da sua promessa de 'economia da oportunidade'", afirma Cristina Pecequillo.

"Acredito na ambição, nas aspirações e nos sonhos do povo americano, e é por isso que imagino e tenho de fato um plano para construir o que chamo de uma economia de oportunidades", disse Kamala Harris no primeiro bloco do debate. "Por outro lado, o plano do meu oponente é fazer o que ele já fez antes, ou seja, oferecer um corte de impostos para bilionários e grandes corporações."

Nesse aspecto, Cristina Pecequillo avalia que Kamala Harris

perdeu uma oportunidade de detalhar aos eleitores o que pretende fazer, com propostas concretas. "Kamala também não respondeu à pergunta sobre as suas repetidas mudanças de posição. Destacou apenas que os seus valores não mudaram. O eleitor então se pergunta: mas qual a posição dela?"

Escondida pelos democratas durante o governo, ela ainda é considerada pouco conhecida pelos eleitores. Em pesquisa New York Times/Siena College no fim de semana, quase 30% achavam que ainda precisavam saber mais sobre Kamala. Meta-deles disse especificamente que queria conhecer mais sobre suas propostas políticas.

Ao longo do debate, ela reforçou a aposta na contradição entre a promessa de futuro e o retrocesso que atribui a Donald Trump - "We are not going back, diz o lema informal da campanha democrata. Mas sem dar muitos detalhes sobre as suas propostas ou como pretende implementá-las.

Donald Trump tentou atacar as fragilidades da campanha democrata: "Ela começou dizendo que vai fazer isso, vai fazer aquilo, vai fazer todas essas coisas maravilhosas. Por que ela não fez isso? Ela está lá há três anos e meio".

Foi o mesmo questionamento que ele fez enquanto Kamala Harris discursava na Convenção Nacional do Partido Democrata. Acontece que, no debate, ele só sacou essa carta da manga nas considerações finais, quando boa parte do público já não estava mais prestando atenção.

ESTELIÃO

PF deflagra operação contra fraudadores da Previdência Social

A Polícia Federal (PF) deflagrou a Operação Estelião II, para desarticular uma associação criminosa voltada para a prática de fraudes em benefícios previdenciários em diversos municípios do Rio de Janeiro na manhã de ontem.

Na ação, os policiais federais cumpriram dois mandados de prisão preventiva, 12 mandados de busca e apreensão e três medidas cautelares, dentre elas dois afastamentos da função pública. Os mandados são cumpridos nos municípios de Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Armação dos Búzios, Belford Roxo, Duque de Caxias e Rio de Janeiro.

A ação é a segunda etapa da operação deflagrada em 19 de dezembro de 2023, quando foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão, além de um mandado de prisão preventiva, ocasião em que foram apreendidos 27 cartões bancários em nome de terceiros, 70 documentos de identificação falsos, um manuscrito contendo os dados de 21 benefícios previdenciários, indicando nome, CPF, benefício, contas bancárias e respectivas senhas, além de diversos outros documentos e materiais.

Ainda na operação, foi apreendida uma carteira da OAB/RJ em nome de uma advogada do Rio de Janeiro, obtida ilegalmente pelos investigados por meio de uso de documentos falsos, utilizados para se passar pela advogada e conseguir a carteira.

Após análise de todo material apreendido foi possível identificar e confirmar a existência de 27 benefícios fraudulentos, obtidos em sua maioria

no ano de 2010, os quais vinham sendo pagos e recebidos pelos investigados desde então, o que resultou num prejuízo efetivo de R\$ 8.710.000 aos cofres públicos, segundo a Polícia Federal.

Os levantamentos identificaram ainda o envolvimento de gerentes bancários, servidor do INSS, despachante, pessoas que se passavam pelos beneficiários fictícios e fraudadores que prestavam auxílio mútuo na concretização e manutenção das fraudes.

Além das ordens judiciais de prisão e busca, também foi deferido pela Justiça o bloqueio de bens de investigados no valor equivalente ao dano causado de R\$ 8.710.000, além do sequestro de 11 imóveis.

A investigação contou com apoio do Núcleo Regional de Inteligência da Previdência Social no Estado do Rio de Janeiro, além da colaboração da Unidade de Inteligência da Delegacia de Repressão aos Crimes Fazendários da PF/RJ.

Os investigados responderão pelos crimes de associação criminosa, estelionato previdenciário, falsidade de documento público e lavagem de dinheiro, cujas penas, somadas, podem ultrapassar 26 anos de prisão, sem prejuízo de outros crimes que possam surgir no decorrer das investigações.

O nome da operação remonta ao lagarto Estelião, responsável pela origem da palavra estelionato, tendo em vista ser associado popularmente à falsidade em razão da capacidade de mudar de cor para enganar seus inimigos para que não seja visto.

GENOCÍDIO

Israel bombardeia escola da ONU e casas em Gaza e mata menos 34

Ataques aéreos israelenses em Gaza durante a madrugada de terça-feira e ontem atingiram duas casas e uma escola da Organização das Nações Unidas (ONU) que abrigava famílias palestinas deslocadas. Pelos menos 34 pessoas foram mortas, incluindo 19 mulheres e crianças, disseram autoridades de saúde.

O exército israelense disse que estava mirando militantes do Hamas que planejavam ata-

ques de dentro da escola al-Jaouni. A alegação não pôde ser confirmada de forma independente. A escola al-Jaouni é uma das muitas em Gaza administradas pela Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Oriente Médio (UNRWA, em inglês), e foi atingida por vários ataques ao longo da guerra.

A campanha de 11 meses de Israel em Gaza matou pelo menos 41.084 palestinos e feriu ou-

tros 95.029, disse o Ministério da Saúde do território na quarta-feira. A contagem do ministério não diferencia entre civis e militantes.

Na Cisjordânia ocupada por Israel, um ataque israelense matou cinco pessoas na cidade de Tubas, disse o Ministério da Saúde Palestino. Os militares disseram que estavam mirando um grupo de militantes. O ministério não especificou se os mortos

eram militantes ou civis.

Já um ataque na terça-feira à noite em uma casa no campo de refugiados urbano de Jabaliya, no norte de Gaza, matou nove pessoas, incluindo seis mulheres e crianças, de acordo com o Ministério da Saúde de Gaza e a defesa civil.

A defesa civil disse que a casa pertencia a Akram al-Najjar, um professor da Universidade Aberta al-Quds, que sobreviveu ao ataque.

ACIDENTE

Aviões da Delta colidem em aeroporto de Atlanta

Dois aviões da Delta Airlines colidiram em uma pista de taxiamento no aeroporto de Atlanta, nos Estados Unidos, na manhã da terça-feira. Um deles, um Bombardier CRJ-900, teve a cauda atingida pela asa de um jato Airbus A350. A empresa informou que não houve feridos e que os passageiros foram realocados em outros voos que partiram no período da tarde.

Comunicado da empresa indica que o Airbus estava a caminho de Tóquio, enquanto o jato regional Bombardier, operado pela Endeavor, subsidiária da Delta, se preparava para decolar rumo à Lafayette, na Louisiana.

"Você sabe, eu apenas notei que a cauda do RJ está faltando", disse um controlador de tráfego aéreo, segundo arquivos de áudio mantidos pelo LiveATC.net. "Então, Endeavor 5526, mantenha sua posição, e você precisa de alguma assistência imedia-

ta?", perguntou. "Nenhuma assistência imediata," respondeu um piloto. "Vamos precisar de um reboque, no entanto."

Jason Adams, um meteorologista da WFTS-TV de Tampa, na Flórida, que viajava para a Louisiana para cobrir o furacão Francine, relatou o momento do impacto na plataforma social X, antigo Twitter. "Bem, isso foi aterradorante", escreveu. "Taxiando para o voo de Atlanta para a Louisiana e outro avião parece ter batido na parte de trás do nosso avião. Sons muito bruscos de metal raspando e depois estrondos altos. Estamos bem. Sem fogo ou fumaça."

Adams postou fotos da cauda do avião menor derrubada de lado caída na pista de taxiamento.

A Delta disse que a asa do avião maior, o Airbus, também foi danificada. "Pedimos desculpas aos nossos clientes pela ex-

periência", disse a companhia aérea em um comunicado.

Oficiais do aeroporto internacional Hartsfield-Jackson, de Atlanta, disseram que os passageiros de um avião foram transportados de ônibus de volta ao terminal, enquanto o outro avião retornou a um portão por seus próprios meios. O Airbus transportava 221 passageiros e o Bombardier, 56.

A Delta disse que vai cooperar com o Conselho Nacional de Segurança nos Transportes e outras autoridades que abriram investigação sobre o caso. A Administração Federal de Aviação diz que também está apurando o que ocorreu.

Oficiais do aeroporto descreveram as interrupções nas operações no aeroporto, que é o mais movimentado do mundo, como "mínimas".

A Delta disse que ambos os aviões seriam movidos para hangares de manutenção.

UCRÂNIA

EUA anunciam US\$ 700 mi em ajuda humanitária

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, anunciou mais de US\$ 700 milhões em ajuda humanitária para a Ucrânia durante visita em Kiev ontem. O valor busca reforçar a rede de energia do país, que tem sido atacada pela Rússia. A excursão feita por Blinken foi realizada para ressaltar o comprometimento americano com a Ucrânia na guerra contra a Rússia e contou com a companhia do secretário de Relações Exteriores do Reino Unido, David Lammy.

O britânico anunciou que o Reino Unido também está separando 3 bilhões de libras por ano para ajudar a Ucrânia.

No encontro, autoridades ucranianas pressionaram os representantes americano e britânico, pedindo permissão para que a Ucrânia utilize mísseis de longo alcance.